

DESIGN BRASILEIRO - MODELAGEM PARAMÉTRICA COMO MEMÓRIA DE ARTEFATOS VERNACULARES.

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Leonardo Luna de Melo Jorge, RAFAEL MOURÃO FIUZA, DANIEL RIBEIRO CARDOSO, Daniel Ribeiro Cardoso

Com a consolidação dos meios de base digital no Design, temos observado a ampliação dos modos de leitura, documentação e de projeção. Os modelos tridimensionais, paramétricos, e os protótipos físicos proporcionaram uma outra forma de representação, mais própria à documentação e à comunicação. Nesse contexto temático, o artigo propõe uma reflexão sobre as contribuições das TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação - como meio próprio à documentação, tradução de um sistema de formação e preservação da memória de um artefato vernacular. Para tanto, o objeto de estudo escolhido foram os botes à vela artesanais, mais especificamente os Botes triângulo - típicos do município de Icapuí, cidade localizada no litoral leste do Ceará, onde a pesca artesanal foi elemento norteador de sua fundação e ainda constitui cultura viva. Segundo Araújo e Duarte Jr. (2014), o tradicional acervo naval cearense é tido como patrimônio cultural da humanidade, tesouro que ainda resta desconhecido. De acordo com Braga (2013), o conhecimento empírico do ofício de construção dos barcos é transmitido, ao longo do tempo de pai para filho, ou por pessoa ou parente carpinteiro, ou simplesmente por “ver e fazer”. Percebeu-se que esse conhecimento de construção das embarcações segue um conjunto de regras de composição, que são equalizadas pelas necessidades de engenharia náutica; os processos artesanais de carpintaria e as individualidades do binário artesão-contratante. O barco, portanto, se mostra elemento histórico, cultural, social e econômico do município.

Palavras-chave: Barcos. Icapuí. Modelagem Paramétrica. Design Vernacular.